

245

JUSTIÇA RESTAURATIVA: UM CAMINHO PARA AFIRMAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS NAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS APLICADAS A ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI?

Micheli Rosa da Silva, Clarissa Baldini, Fabiana Nascimento de Oliveira, Gisele Comiran, Ângela Diana Hechler, Diego Nakata Giuliano, Evandro Magalhães Davis, Thyelle Vidal Fonseca, Beatriz Aguiñsky (orient.) (PUCRS).

A Justiça Restaurativa envolve procedimentos através dos quais as pessoas reúnem-se para decidir coletivamente como lidar com as circunstâncias decorrentes do ato infracional e suas implicações para o futuro. Estes procedimentos vêm sendo desenvolvidos desde 2005 na 3ª Vara do Juizado da Infância e Juventude de Porto Alegre como um dos eixos estratégicos do Projeto Justiça para o Século 21 (Aplicação de Justiça Restaurativa no âmbito dos procedimentos judiciais da Infância e Juventude). A presente pesquisa acompanha, sistematiza e avalia os processos de implementação das práticas restaurativas na interface com a humanização e redução do potencial de violências contido nas usuais abordagens do Estado direcionadas a adolescentes em conflito com a lei. A abordagem da pesquisa é qualitativa, alcançando-se dimensões também quantificáveis desta experiência em termos de seu acompanhamento longitudinal, avaliando-se a qualidade do processo e os resultados obtidos, buscando aferir repercussões em termos de reincidência. Para o alcance desses objetivos, os métodos utilizados consistem em observação e análise sistemáticas das rotinas e processos desenvolvidos, análise documental, consulta a informações processuais, diários de campo e entrevistas. As entrevistas vêm indicando satisfação de ofensores, vítimas e comunidade com a oportunidade de participarem de procedimentos restaurativos, nos quais lhes possibilitam falar e serem escutados, serem tratados com dignidade por autoridades jurídicas e técnicas, revelando que se sentem menos constrangidos e/ou expostos em comparação aos procedimentos convencionais do sistema de justiça, valorizando a experiência de definirem o que necessitam e como podem satisfazer suas necessidades a partir de círculos restaurativos.